

**RT/PISF/SLG/041-12**

## **RELATÓRIO TÉCNICO**

### **1. ASSUNTO**

Realização da Oficina Formação de Agentes Socioambientais - Módulo II: Mobilização e Organização Social para os moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

### **2. DADOS GERAIS**

**Programas Inter-relacionados:** Programas de Educação Ambiental e de Reassentamento de Populações, itens 04 e 08 do PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

**Público-Alvo:** Moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Negreiros no município de Salgueiro – PE.

**Data da Atividade:** 22 de Junho de 2012.

**Carga Horária:** 04 horas.

**Nº de Participantes:** 22.

### **3. INTRODUÇÃO**

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades, alvo da atuação do programa. Ela pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

A relevância da ação local comunitária no enfrentamento dos problemas ambientais e na busca de qualidade de vida exige, necessariamente, o desenvolvimento de um mapeamento e diagnóstico participativo, denominados neste Subprograma de mapa social e diagnóstico. A partir destes produtos tornou-se possível a construção de um Plano de Ação que foi elaborado



### 3. INTRODUÇÃO

pela comunidade com facilitação das equipes técnicas que atuam nos Programas de Reassentamento de Populações e de Educação Ambiental do PBA do PISF e na formação de agentes socioambientais.

A Formação de Agentes Socioambientais propõe a realização de dois módulos: (1) Educação Popular e Ambiental e (2) Mobilização e Organização Social. Os procedimentos relativos à execução desta etapa ocorrerão de acordo com as peculiaridades de cada Vila e conforme as observações registradas pela equipe do Programa de Reassentamento de Populações durante as oficinas realizadas anteriores.

Assim, para as Vilas que já elaboraram os Planos de Ação e conseqüentemente constituíram os Grupos de Responsabilidade (GRs), o processo de formação de agentes tem o objetivo de fortalecer a ação desses grupos na implementação de atividades emergentes na comunidade. Para tanto, propõe-se que seja realizado, além dos Módulos Educação Popular e Mobilização e Organização Social, mais dois módulos práticos de Educação Ambiental para compensar as oficinas de Diagnóstico Participativo e Elaboração do Plano de Ação, não executadas diretamente pelo Programa de Educação Ambiental, conforme apresentado em Nota Técnica (NT/PISF/BSB/007-12).

Os problemas de cada vila levantados nos Módulos são, muitas vezes, complexos e demandam soluções coletivas. Uma das maneiras eficientes de despertar as pessoas e promover a sua participação é a mobilização social, processo que permite a convocação da população para as mais variadas causas, inclusive para refletir sobre o desenvolvimento de uma comunidade.

A mobilização social em comunidades leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro, propiciando aos comunitários o empoderamento de informações importantes para transformações socioambientais em seu território.

Mobilizar uma comunidade é entendido como a convocação livre de vontades para atuar na busca de um propósito comum, exercendo o papel de cidadão capaz de criar ou transformar, com outros, a ordem social e, a quem cabe, cumprir e proteger as leis que ele mesmo ajudou a criar. Participar ou não de um processo de mobilização social é um ato de escolha, por isso se diz



### 3. INTRODUÇÃO

convocar, porque a participação é um ato de liberdade, essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças.

No decorrer deste consta o desenvolvimento da oficina do Módulo II: Mobilização e Organização Social na Vila Produtiva Rural Negreiros, Salgueiro-PE.

#### 3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo II: Mobilização e Organização Social

A fundamentação teórica está baseada nos conceitos de mobilização social e organização em grupos, com ênfase na formação de agentes socioambientais, atores locais que geralmente são responsáveis por mobilizar, organizar, planejar e executar ações de cunho socioambiental que visam à melhoria da qualidade de vida da Vila.

O assunto mobilização social e organização de grupos é debatido em diversas esferas, seja educacional, saúde, política, entre outras, neste caso foi voltado à organização e desenvolvimento nas Vilas Produtivas Rurais, fortalecendo as relações sociais e estimulando a busca de soluções dos problemas existentes na comunidade.

O objetivo deste módulo é facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

Para atingir este objetivo optou-se por trabalhar com dinâmicas e recursos audiovisuais, no caso vídeos, painéis e quadros elaborados que promovam a interação entre os participantes, o estreitamento das relações e o fortalecimento da mobilização e organização comunitária.

#### Oficina

A oficina foi organizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém relacionados entre si, conforme detalhamento apresentado no *Roteiro Didático: Oficina de Mobilização e Organização Social* (Anexo II). São eles:

##### **a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento mútuo”**

A abertura do Módulo II será com explanação sobre o tema e sua importância em grupos. Em



### 3. INTRODUÇÃO

seguida iniciará a dinâmica de conhecimento mútuo, no qual os participantes receberão um papel para preencher dados de sua vida, personalidade ou característica, sem a identificação. Estas mensagens serão redistribuídas para a leitura e indicação da provável pessoa descrita, justificando a indicação.

#### **b) Atividade 02 – Apresentação das bases teóricas da Mobilização e Organização Social**

A partir da apresentação de slides e explanação do conteúdo, estimula-se a discussão sobre os processos de mobilização e organização na comunidade. Como complemento será exibido um vídeo intitulado “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE, Programa Mobilização Brasil do Programa de Agricultura Familiar do Governo Federal. O vídeo retrata a vontade das pessoas carentes e do campo em obter um emprego e melhorar sua vida, mobilizando e organizando-se para atingir o objetivo comum de um grupo. Os participantes indicarão pessoas que possuem perfil de liderança e que tenham a capacidade de planejar e executar as atividades que envolvem mobilização e organização.

#### **c) Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

Será proposto pela equipe de Educação Ambiental sugestões de atividades práticas que poderão ocorrer nos módulos III e IV – Práticas I e II, como: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos voltados para compostagem; 5. Educação de Jovens e Adultos (EJA), literatura de cordel. Os moradores não serão obrigados a optar pelas indicações e poderão listar outras necessidades da comunidade. Indicada a atividade, estratégias de mobilização e execução serão traçadas para dar início à elaboração de um quadro demonstrativo com as possíveis articulações (parcerias) necessárias ou importantes para a concretização da ação. Ainda de modo a organizar as tarefas e responsabilidades, serão identificadas pessoas com perfil de liderança para dar continuidade a mobilização e logística, definindo e estabelecendo prazos tanto para a execução das ações como para o retorno da equipe para orientar e acompanhar o avanço das tarefas.

#### **d) Atividade 04 – Encerramento e Avaliação da capacitação**

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários

### 3. INTRODUÇÃO

individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas aos materiais utilizados, alimentação, qualidade das informações, local das informações e à atividade de forma geral.

Para finalizar a oficina, será realizada uma breve explanação sobre o fortalecimento e a importância da união dos moradores na execução das práticas, enfatizando o papel dos atores na elaboração e execução das atividades.

### 4. OBJETIVO

Realizar oficina de Formação de Agentes Socioambientais – Módulo II: Mobilização e Organização Social na Vila Produtiva Rural Negreiros, visando facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais.

### 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação foi realizada no dia 22 de junho de 2012, no período de 14:00 h às 18:00 h, na Escola da Vila Produtiva Rural Negreiros, município de Salgueiro - PE, e contou com a participação de 22 (vinte e dois) moradores da Vila (Anexo I – Lista de Presença de Participantes).

#### 5.1. Mobilização dos Participantes

No dia 19 de junho de 2012, a equipe de Educação Ambiental visitou a presidente da Associação de Moradores, Maria Auxiliadora de Vasconcelos, para solicitar o seu apoio na divulgação da data e da importância da participação das pessoas da comunidade na Oficina Formação de Agentes Socioambientais - Módulo II: Mobilização e Organização Social.

#### 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades foram realizadas compreendendo as diretrizes do Roteiro Didático, conforme detalhamento apresentado a seguir:



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

### a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”

Esta atividade iniciou-se com um breve comentário sobre o tema a ser tratado na oficina e a importância da participação de todos, bem como agradecimento pela presença dos moradores nas capacitações e por atuarem como atores responsáveis pelas mudanças na comunidade.

Em seguida iniciou-se a dinâmica “Conhecimento Mútuo” para promover a interação dos participantes e fortalecer os elos existentes. Foi distribuído um papel em branco para que pudessem descrever algumas características físicas ou de personalidade, depois de preenchidos, os papéis foram recolhidos e redistribuídos entre os participantes para a leitura e identificação do dono da descrição.

Durante a atividade, foi possível verificar que os moradores conhecem bem uns aos outros, independente de laços familiares. Os participantes alegaram a existência de problemas de relacionamento na Vila, porém, não entre os que presentes na atividade. Muitos não se sentem à vontade em falar sobre si mesmos, resumindo em poucas palavras características próprias. O morador Elísio Pedro da Silva afirma que não se preocupa muito com os comentários recorrentes na Vila e procura ser solidário quando solicitado. Suas características foram imediatamente identificadas por meio da fala “*Gosto de trabalhar, viver minha vida sossegado. Vendo bode, refrigerante, vendo minhas coisinhas.*”. Já a moradora Marilene Rodrigues Pereira, escreveu que “*Junto com as crianças, eu viro uma criança. Gosto muito de dar gargalhada.*”, colocando que seu lado divertido ajuda na interação com outros moradores e evita maiores conflitos. De uma forma geral, a atividade foi recebida com descontração por parte dos moradores.

### e) Atividade 02 – Apresentação das bases teóricas da Mobilização e Organização Social.

A contextualização do tema Mobilização e Organização Social foi a partir da projeção de slides (anexo III) e apresentação de vídeo intitulado por “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE. Os slides continham as bases conceituais e os princípios de uma mobilização e organização, e o vídeo abordava todo processo de mobilização de um grupo de mulheres que tinha o objetivo de desempenhar uma atividade que gerasse renda as famílias. Essa realidade de milhares de brasileiros está presente nas Vilas Produtivas Rurais e pode ser trabalhada por



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

meio dos processos de mobilização e organização dos grupos envolvidos.

Alguns participantes relataram que muitos moradores não se envolvem nas atividades coletivas e ainda não se interessam pelo trabalho realizado pela Associação de Moradores. Entretanto, segundo esses moradores, um fato que poderia mudar este cenário seria o incentivo à participação dos jovens, que geralmente não se envolvem nas questões mais relevantes. Na oportunidade, foram também mencionadas as dificuldades que enfrentam para executar projetos e obter parcerias. Os participantes consideram a falta de conhecimento e, novamente, a não participação da maioria dos interessados como fatores limitantes. Muitos identificaram no vídeo apresentado características comuns na comunidade em que vivem e relataram que mudanças significativas são possíveis, desde que a própria comunidade mude de comportamento, principalmente em relação à interação em trabalhos coletivos. A presidente da Associação, Maria Auxiliadora, expos que as maiores dificuldades encontradas que comprometem a continuidade dos trabalhos são o descrédito por parte de alguns e a desunião entre os moradores.

Os moradores presentes solicitaram à equipe técnica o desenvolvimento de um trabalho específico para os jovens da comunidade, pois acreditam que os jovens precisam passar por um processo de sensibilização e conscientização para que possam ser mais participativos nas ações comunitárias da Vila.

Por meio dessa discussão foi possível introduzir o assunto principal da capacitação que são as estratégias de Mobilização e Organização Social e de que maneira serão utilizadas para a execução das oficinas práticas subsequentes, descritas abaixo.

### c) **Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

A equipe apresentou algumas sugestões de temas que poderão ser adotados nas práticas (Módulo III e IV), mas destacou que esses temas poderiam partir de uma necessidade exequível da comunidade, sem depender totalmente de articulações externas. A partir das bases teóricas apresentadas os moradores poderão auxiliar a equipe de Educação Ambiental na execução das oficinas práticas, desde a mobilização, planejamento e organização.

Neste momento os participantes reconheceram que alguns problemas enfrentados podem ser



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

trabalhados internamente, independentes de ações provenientes de instituições ou órgão externos e que a mobilização do grupo poderá ser o início para a sua solução. A equipe técnica reforçou que todas as ações a serem executadas dependem diretamente dos processos de mobilização e organização social, e a eficiência dos resultados é reflexo da interação e participação entre os moradores.

Os temas sugeridos pela equipe, foram: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem. Neste momento, a presidente da Associação, Maria Auxiliadora, indicou um trabalho que envolva educação ambiental voltado exclusivamente para jovens com o intuito de interá-los e envolvê-los mais sobre assuntos de interesse coletivo e o despertar da consciência ambiental.

Os participantes elegeram também como atividade prática a gestão de resíduos sólidos na comunidade, pois veem esta questão como um dos principais problemas da Vila. Relatam que mutirões de limpeza já foram realizados, mas que em pouco tempo os resíduos voltam a se acumular. O morador Leonardo Manoel dos Santos explica que enquanto não houver um trabalho de conscientização a respeito dos resíduos gerados o problema irá persistir. *“Não adianta a gente fazer mutirão e um monte de gente trabalhar pra resolver isso se ainda tem gente que joga lixo no chão, em qualquer lugar. Cada um tem que fazer sua parte.”* Os moradores estão dispostos a mais uma vez enfrentar este problema de forma coletiva e acham possível resolvê-lo, a partir de atividades que conscientizem os moradores e da prática que será realizada em toda a Vila. O morador Reniê Lourival de Souza admite que não é apenas o aspecto visual que incomoda a maioria dos moradores em relação aos resíduos gerados na Vila, ele tem a consciência que muitos problemas são consequência da falta de cuidado com estes resíduos que estão diretamente ligados à saúde dos moradores.

Com a indicação da prática iniciou-se a elaboração das estratégias de execução, com a construção de um quadro de articulações necessárias à concretização da oficina prática, citando os seguintes parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de Salgueiro, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Salgueiro, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salgueiro, Moradores da VPR, CMT Engenharia, e os Grupos de Responsabilidades que foram criados na Vila, em especial



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

o de Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Com o levantamento das possíveis articulações, foi elaborado um quadro (Quadro 01), indicando as tarefas, as micro tarefas e os responsáveis pela sua execução. A equipe de Educação Ambiental ressaltou que, apesar da indicação dos responsáveis, a responsabilidade deve ser compartilhada entre os demais envolvidos. Os voluntários apontados neste momento são articuladores e incentivadores das atividades, ficando à frente da organização, porém, não são os únicos responsáveis pela execução. A equipe técnica comprometeu-se em orientar, auxiliar e planejar juntamente com a comunidade a execução da oficina prática voltada à gestão de resíduos sólidos, acompanhando o andamento dos trabalhos.

Quadro 01. Estratégias para a elaboração dos Módulo III e IV, na Vila Produtiva Rural Negreiros.

<b>ATIVIDADE: GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS</b>			
<b>TAREFAS</b>	<b>MICRO TAREFAS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>PRAZOS</b>
MOBILIZAR PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar um Agente de Saúde para auxiliar no trabalho de mobilização da comunidade e informações sobre o tema;</li> <li>Articular com a CMT Engenharia o planejamento dos módulos práticos.</li> </ul>	José Romildo e Maria Ana	15 dias
MOBILIZAR A COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT Engenharia para estabelecer estratégias e estimular a participação da comunidade;</li> <li>Realizar visita aos moradores para alertar sobre os problemas existentes na comunidade relacionados a resíduos sólidos.</li> </ul>	Cezário e Leonardo Manoel	15 dias
LOGÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir com as lideranças para listar os materiais necessários para execução da atividade.</li> <li>Realizar um encontro com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT para acompanhamento e orientação quanto à execução dos módulos práticos.</li> </ul>	Cezário, Maria Ana, José Romildo e Reniê	07 dias

## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O encerramento da oficina de Mobilização e Organização Social se deu por meio de uma breve explicação sobre as próximas atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

Ao término da oficina foram distribuídos formulários de avaliação (Figura 01) com o objetivo de coletar as impressões dos participantes quanto ao material utilizado, ao local da realização, à alimentação fornecida e à atividade de forma geral. Utilizou-se um método rápido e objetivo para levantar o grau de satisfação dos presentes, composto por 05 perguntas com as seguintes opções de avaliação: Ótimo, Bom, Regular e Ruim, além de constar um campo para sugestões e críticas.

PISF – PBA 4/ Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades  
FICHA DE AVALIAÇÃO - VPR

VPR: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

1. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:				2. MATERIAL UTILIZADO:			
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:				4. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:			
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )	1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )
5. A ATIVIDADE DE FORMA GERAL:							
1-RUIM ☹ ( )	2-REGULAR ☺ ( )	3-BOM ☺ ( )	4-ÓTIMO ☺ ( )				

Sugestões/críticas: \_\_\_\_\_

Figura 01. Ficha de Avaliação da Oficina.

Vale destacar que 12 (doze) participantes responderam à ficha de avaliação. A Figura 02, a seguir, demonstra que a maioria dos participantes considerou a atividade satisfatória.

## 6. AVALIAÇÃO

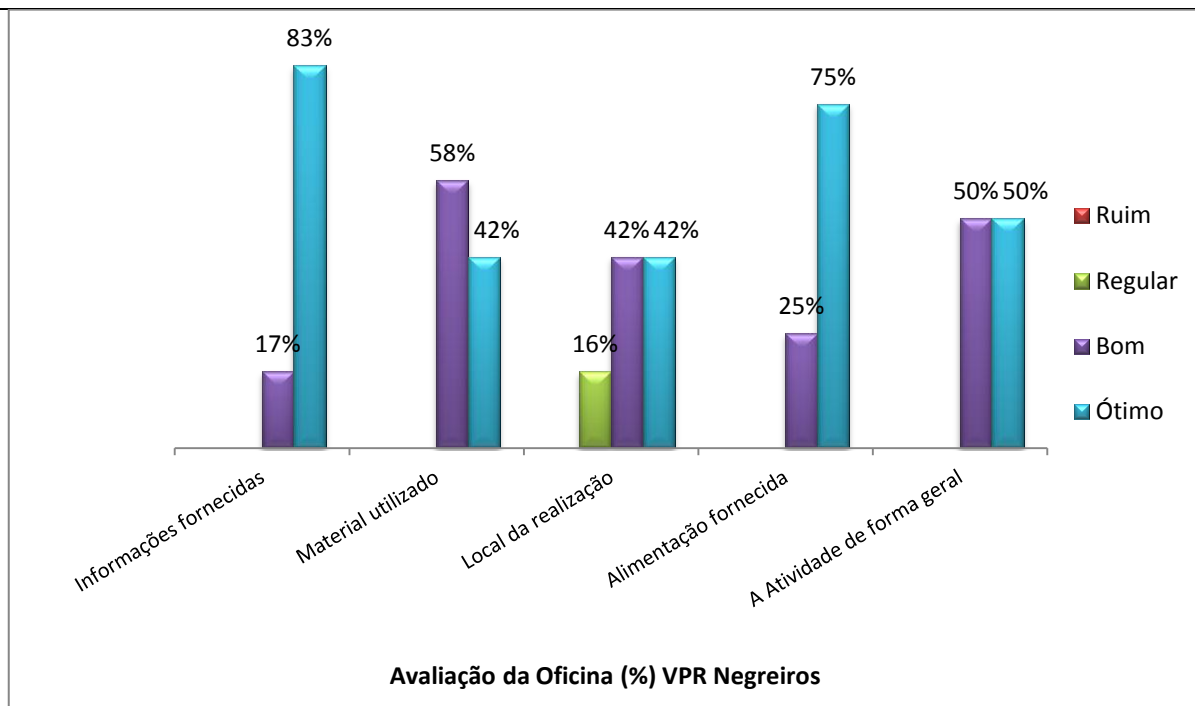


Figura 02. Gráfico de Avaliação da Oficina.

Durante a avaliação, os participantes foram convidados a opinar sobre a oficina, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

Críticas/Sugestões:

- “Já tivemos muitos encontros e poucos objetivos foram alcançados, na nossa comunidade falta água e enquanto faltar água muita coisa não tem como ser feita”.
- “Nós gostamos do modelo de trabalho de vocês, recebemos muitas informações que precisamos.”

## 7. CONSIDERAÇÕES

Esta oficina tem como objetivo principal a elucidação de conceitos sobre processos de mobilização e organização de um determinado grupo social, com ênfase na elaboração de estratégias que viabilizem estes processos. Como cidadão e, conseqüentemente, parte integrante de uma comunidade, o sujeito da ação no contexto das capacitações oferecidas às Vilas Produtivas Rurais possui responsabilidade sobre todos os conflitos que afetam a vida dos moradores na Vila a que pertence, e a resolução destes conflitos está diretamente ligada à conscientização que cada um tem sobre seu papel na comunidade. Para tanto, são abordados

## 7. CONSIDERAÇÕES

frequentemente conceitos sobre trabalhos coletivos, cooperação, solidariedade e cidadania no decorrer da atividade.

Especificamente na Vila Produtiva Rural Negreiros, segundo os moradores, a falta de união entre alguns e a baixa participação em atividades comunitárias são obstáculos que comprometem o desenvolvimento local, além de questões ligadas à infraestrutura da Vila. Os moradores participantes da oficina entendem que a mudança deve ser promovida por um trabalho de conscientização, principalmente entre os jovens, uma vez que estes representam o futuro da comunidade e possuem capacidade e energia suficientes para enfrentar os problemas locais existentes.

Durante os debates gerados nas atividades da oficina, percebeu-se claramente por parte dos moradores a ânsia por conhecimento e vontade em realizar ações, por meio dos trabalhos coletivos, que tragam melhorias significativas para a comunidade, superando dessa forma a ausência do poder público. Muitos moradores que possuem perfil de liderança desejam que outros comecem a participar desse processo, e se colocam a disposição para ajudar nesta transição. Acreditam que quanto maior o grupo, maiores serão os resultados alcançados. Alguns participantes da comunidade, como os moradores Leonardo Manoel dos Santos, Cezário Lourival de Souza e Reniê Lourival de Souza mostraram-se interessados em participar cada vez mais das atividades e estimular outros moradores para se inserirem neste processo.

Ao final da oficina, os moradores identificaram a geração e a gestão de resíduos sólidos como um dos principais problemas que a comunidade enfrenta, e decidiram que esta questão deve ser trabalhada de forma específica com os moradores e com outros possíveis parceiros que possam ajudar na execução da atividade. Buscou-se elencar algumas tarefas voltadas para execução desta atividade, que será contemplada no Módulo III – Prática I: Gestão de Resíduos Sólidos além de seus respectivos responsáveis, como forma de orientar os que se colocaram como voluntários e instigar outros que queiram participar das atividades.

Algumas estratégias de mobilização do grupo foram sugeridas e a equipe técnica se colocou à disposição para auxiliar no acompanhamento destas atividades iniciais.



## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Dinâmica "Conhecimento Mútuo", com a participação dos moradores.



Foto 02: Início da explanação sobre os conceitos de mobilização e organização social.



Foto 03: Apresentação do vídeo "PRONAF - Agricultura Familiar" aos moradores da Vila.



Foto 04: Debate sobre atividades que seriam passíveis de execução na comunidade.



Foto 05: Construção dos quadros de articulação e estratégias de mobilização para a ação escolhida.



Foto 06: Quadro com as divisões de responsabilidades para a execução da atividade prática.

## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes.

**Anexo II.** Roteiro Didático.

**Anexo III.** Slides da Apresentação da Oficina: Formação de Agentes Socioambientais.

Salgueiro - PE, 30 de junho de 2012.

Técnicos Responsáveis:



**Leonardo Brilhante de Medeiros**  
Biólogo  
Analista Ambiental/CTF - 5293805

Ciente:



**Juliana Márcia Andrade**  
Cientista da Educação  
Inspetora Ambiental / CTF - 5.154.505

*Adriana Carneiro da S. Martins*





**Adriana Carneiro da Silva Martins**  
Bióloga  
Analista Ambiental/CTF 1195943

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng<sup>a</sup> Agrônoma CREA - MG 140011434-9  
Coordenadora Setorial/CTF – 5169153

**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes.**

   		Participantes Oficina de Mobilização e Organização Social – Módulo II	
Nº	Nome	e-mail	Telefone
1.	RENÉ LOURIVAL DE SOUZA		91 257865
2.	FABIANA MOURÃO DOS SANTOS		91406048
3.	Regina A. A. da Silva		
4.	Marta Duximadina de Casacalho		
5.	expedita maria da silva		
6.	Pedro Antonio da Silva		
7.	Maria Leticia da Silva		
8.	Maacis dos Santos Pereira		
9.	Ana Maria Barbosa Silva Souza		
10.	Maria dos G. M. SILVA SANTOS		
11.	Leonardo Manoel dos Santos		
12.	Eliene Pedro da Silva		
13.	M. A. A. C.		
14.	Maniely Rodrigues Pereira e Silva		
15.	Rita de Cássia dos Santos		
16.	ARGENTINA MARCOLINA DOS SANTOS		
17.	Jose Romel do R. da Cruz		
18.	Regenio Lourençal de Souza		
19.	Renaldo Adriano dos Santos		
20.	Diana da Silva		
21.	Elihen Camargo da Silva		
22.	Maria Ana de Souza		
23.			



## Anexo II. Roteiro Didático.

### ROTEIRO DIDÁTICO: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Título:** Mobilização e Organização Social

**Caráter de Ação:** Oficina

**Objetivo:** Facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

**Duração em horas:** 4 horas presenciais

**Sujeitos da Ação:** Moradores de Vilas Produtivas Rurais / VPR's

**Modo de Execução:** Processual

### ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

#### APRESENTAÇÃO DA OFICINA

#### Atividade 1: Abertura e Dinâmica "Conhecimento mútuo"

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h às 08h45

**Objetivos:** Realizar a apresentação do Módulo II demonstrando a importância dos processos de mobilização e organização do grupo; promover a interação dos participantes através da dinâmica de conhecimento mútuo para fortalecer a aproximação entre os mesmos.

**Material:** Folhas de papel branco e lápis.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve apresentação da oficina, conceitos e objetivos, mostrando a importância de participação dos moradores em todos os momentos.

Conforme orientação da equipe técnica os moradores irão preencher em um papel alguns dados de sua vida, personalidade ou característica, fazendo isso anonimamente. A seguir, o técnico recolhe as folhas, redistribuindo-as, cabendo a cada qual ler em voz alta a folha que recebeu, uma por uma. Caberá ao grupo descobrir de quem é, ou a quem se refere o conteúdo que acaba de ser lido, justificando a indicação da pessoa.

#### Atividade 2: Apresentação das bases teóricas da Mobilização e Organização Social.

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h45 às 09h30

**Objetivo:** Expor e refletir sobre os conceitos de mobilização e organização social incentivando-os a continuarem a busca por soluções para melhoria da qualidade de vida, destacando o papel de cada um dentro de sua comunidade.

**Material/equipamentos:** Tela de projeção, data show, notebook e caixa de som.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Por meio de explanação, slides e vídeos serão apresentados conceitos sobre mobilização e organização social, com bases teóricas unificadas entre os especialistas.

A apresentação deverá estimular uma discussão acerca da mobilização e organização dos grupos da comunidade, além de identificar quais objetivos comuns da comunidade, quais as estratégias de mobilização e as pessoas que tenham o perfil de liderança e que possam planejar e executar processos de mobilização e organização do grupo.

Ao final desta atividade a equipe apresentará outras possibilidades de mobilização que não foram levantadas.

**Intervalo:** 15 minutos – 09h30 às 09h45

#### Atividade 3: Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 120 minutos – 09h45 às 11h45

**Objetivo:** Apresentar estratégias que viabilizem os processos de Mobilização e Organização Social.

**Material/equipamentos:** Papel pardo, tarjetas de papel, fita adesiva e pincel atômico.



**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe apresentará, por meio de slides, aos moradores algumas sugestões de práticas que poderão ocorrer nos módulos subsequentes, como: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem; 5. Educação de Jovens e Adultos (EJA), literatura de cordel, dentre outros. Além disso, os participantes terão oportunidade de propor ações que não constam no plano de ação e que poderão ser executadas por eles.

Essas ações serão colocadas em um papel pardo para que todos possam visualizar melhor e a partir de então indicar uma ação prática para ser executada nos módulos posteriores. Realizada a indicação, serão traçadas estratégias para a mobilização destes módulos, atendendo aos seguintes passos:

- 1- Construção do quadro de articulações relacionando o módulo prático com as possíveis parcerias (instituições, órgãos públicos ou privados ou até mesmo pessoas que possam auxiliar na prática escolhida);
- 2- Elencar as tarefas necessárias à execução dos módulos práticos (entrar em contato com os parceiros, mobilizar a comunidade, verificar a logística de acordo com a seleção da prática) e distribuir as responsabilidades e prazos – quem faz o que (comunidade e equipe técnica);
- 3- Agendar com os responsáveis encontro para verificar se as demandas distribuídas foram atendidas e propor a data do Módulo III: Prática I.

#### **Atividade 4: Avaliação e Encerramento**

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 15 minutos -11h45 às 12h00

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve explicação fortalecendo o assunto abordado no decorrer da capacitação, a Prática I e II que será a próxima atividade com as Vilas Produtivas, deixando claro o papel dos atores e da comunidade nesta próxima etapa.

Após este momento será realizada uma avaliação da oficina através de fichas com questões simples, que deverão ser distribuídas aos participantes para manifestações e contribuições quanto às categorias: 1. Informações fornecidas; 2. Material utilizado; 3. Local de realização; 4. Alimentação fornecida; e 5. Atividade de forma geral.



**Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais.**



## Oficina de Mobilização e Organização Social



**Programa de Educação Ambiental**  
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES




**A mobilização social é um processo educativo que promove a participação de muitas e diferentes pessoas em torno de um propósito comum.**



### Módulo II – Mobilização e Organização Social



**A mobilização de uma comunidade inevitavelmente leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro.**


Tem o objetivo de promover a inclusão de um grupo na vida social e política do território e a sua organização e luta por direitos.

**Aprender a conversar, a decidir e agir coletivamente, ganhar confiança e capacidade de gerar e viabilizar soluções para os conflitos, fortalecendo a identidade e a autonomia da comunidade.**

### As 7 aprendizagens básicas para a convivência social:

- 1) Aprender a não agredir o semelhante;
- 2) Aprender a comunicar-se;
- 3) Aprender a interagir;
- 4) Aprender a decidir em grupo;
- 5) Aprender a cuidar de si;
- 6) Aprender a cuidar do entorno;
- 7) Aprender a valorizar o saber social.




**Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais**  
(continuação).

**Os principais elementos da mobilização:**



- ❖ Causa /objetivo comum;
- ❖ Mensagem /Informação;
- ❖ Comunicação;
- ❖ Cooperação/Colaboração;
- ❖ Responsabilidade compartilhada.

**Mobilização é:**

- ❖ Evento, mas também é processo.
- ❖ Quantidade, mas também é qualidade;
- ❖ Reivindicação, mas também é projeto de futuro;
- ❖ Paixão, mas também é razão;
- ❖ Comunicado, mas também é comunicação;
- ❖ Heroísmo, mas também é cotidiano.

**Para que mobilizar?**

Quem mobilizar? ↔ Quem Mobiliza?

Como mobilizar?

Que mensagem levar?



**Ações que podem ser implementadas na Vila Produtiva Rural:**

- ❖ Uso de defensivos orgânicos;
- ❖ Arborização com espécies nativas da Caatinga;
- ❖ Horta comunitária de plantas medicinais;
- ❖ Gestão de resíduos sólidos;
- ❖ Educação de Jovens e Adultos.

**OBRIGADO!**

Equipe de Educação Ambiental do PISF

Adriana, Denise, Leonardo, Marismar,  
Marcello, Juliana, Ana Paula e Fabiana.

